

Considerações sobre a produção fotográfica do turista prezando a categoria de mundo-imagem

Luiz Henrique Campos Pereira (Autor), Luís Antônio Francisco de Souza (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Fotografia, Mundo-Imagem, Turismo

Resumo:

O desafio no corrente projeto ocorre na identificação da fotografia como objeto do moderno e da onipresença de imagens fotográficas na sociabilidade moderna na condição que permitam refletir sobre a produção de imagens fotográficas que são praticadas como rito social, como invólucro do indivíduo frente à ansiedade ou ainda como instrumento de poder. Isto é, na perspectiva da atividade moderna de turismo torna-se possível discutir as fotografias produzidas pelo indivíduo. Apoiado na obra de Susan Sontag (1933-2004) e Walter Benjamin (1892-1940) o projeto se debruça em analisar aspectos da gênese social e implicações do conhecimento convencional em torno do turista que produz suas fotografias. Assim, a revisão e discussão bibliográfica baseada em pesquisa exploratória à luz da categoria mundo-imagem, elaborada por Sontag (2004), norteiam o debate. Tão logo, soa plausível a perspectiva de interpretação presente em Sontag (2004, p.184): “No mundo-imagem, aquilo aconteceu e sempre acontecerá daquela maneira”. Ou seja, a expectativa do turista circunda as imagens que o mesmo consome. Além disso, a discussão se amplia ao identificar que as fotografias também formam referenciais. Um dos primeiros atos do turista ao ver um ponto turístico é fotografá-lo. E, mais, pessoas sentem que são imagens – aplicativos de Smartphone que priorizam catálogos fotográficos das próprias pessoas para criar redes de relacionamentos situam a problematização de maneira contundente. O turista parece não encontrar sentido em viajar e não produzir imagens fotográficas da Mona Lisa. Afinal, como aponta Benjamin (1986) “Cada dia fica mais irresistível a necessidade de possuir o objeto de tão perto quanto possível, na imagem, ou melhor, na sua reprodução”. O projeto não está concluído e exige cautela nos apontamentos, porém a sociabilidade presente no debate diz respeito a uma produção que permeia, essencialmente, vontades e desejos do próprio indivíduo e não visa o conhecimento coletivo.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: SOCIOLOGIA